



Joyce Anne Rodrigues Monteiro

**Dupla Cidadania em uma Europa Globalizada
Portugal e os Desafios dos Novos Fluxos Migratórios**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao programa de Pós-Graduação do Instituto de Relações Internacionais como requisito parcial para a obtenção do título de doutor em Relações Internacionais.

Orientador: Prof. José Maria Gómez

Rio de Janeiro
Setembro de 2006

Joyce Anne Rodrigues Monteiro

**Dupla Cidadania em uma Europa Globalizada
Portugal e os Desafios dos Novos Fluxos Migratórios**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao programa de Pós-Graduação do Instituto de Relações Internacionais como requisito parcial para a obtenção do título de doutor em Relações Internacionais.

Prof. José Maria Gómez

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Eduardo Viola

Instituto de Relações Internacionais - UnB

Prof. Helion Póvoa Neto

Departamento de Geografia - UERJ

Prof^a. Andrea Ribeiro Hoffmann

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação

Do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro

13 de setembro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Joyce Anne Rodrigues Monteiro

Graduou-se em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 1995. Tornou-se mestre em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 1998. Foi professora da Escola de Relações Internacionais do Centro Universitário da Cidade (UniverCidade), do Instituto de Ciências Econômicas e Gestão da Universidade Santa Úrsula, e do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Monteiro, Joyce Anne Rodrigues

Dupla cidadania em uma Europa globalizada: Portugal e os desafios dos novos fluxos migratórios / Joyce Anne Rodrigues Monteiro ; orientador: José Maria Gómez. – 2006.

277 f. ; 30 cm

Tese (doutorado em Relações internacionais)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Cidadania. 3. Migrações internacionais. 4. Globalização. 5. Portugal. 6. União Européia I. Gómez, José Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Para meus pais, Clese e José Carlos,
e meu irmão, Carlos.

Agradecimentos

Parece ser inevitável associar a difícil tarefa de escrever uma tese de doutorado com uma atividade solitária, onde a reflexão gera um isolamento necessário e esperado. No entanto, engana-se quem deixa se levar por tal pensamento. Na história de elaboração de uma tese são muitas as pessoas que vêm contribuir para o seu desenvolvimento, seja por um curto período de tempo ou durante todo o processo. Sem elas, a realização desse desafio não seria possível, nem tampouco tão desejado.

Mas, antes de reverenciar àqueles que gentilmente compartilharam comigo essa jornada, quero agradecer às agências de fomento à pesquisa, Capes e Cnpq pelo apoio material sem o qual não seria possível efetivar o doutorado. A Capes, em especial, possibilitou o meu estágio na universidade Paris I por meio do Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior (PDEE), que teve importante influência nas reflexões e no aprimoramento da tese.

Meu orientador, José Maria Gómez, merece toda a minha gratidão e consideração, pois foi quem acreditou desde o início no potencial do tema dessa pesquisa. A sua paciência, tenacidade e brilhantismo em muito me auxiliaram e serviram de inspiração para aprimorar meus argumentos.

Aos professores do Instituto de Relações Internacionais João Pontes Nogueira, Luis Fernandes, Maria Regina Soares de Lima, Mônica Herz, Nizar Messari e Sônia de Camargo, sou grata pelo empenho em me garantir uma

formação de qualidade e pelo apoio para vencer todas as etapas do curso de Doutorado. A coordenadora Leticia Pinheiro recebe aqui atenção particular, pois se engajou diretamente em disponibilizar as condições necessárias para o cumprimento das metas de minha pesquisa. Agradeço também aos funcionários do Instituto por sua atenção e presteza nas tarefas do dia-a-dia.

Durante o período de investigação em Portugal pude contar com o auxílio de professores que se tornaram importantes interlocutores para que eu melhor decifrasse a questão migratória no país. A José Esteves Pereira, Maria da Conceição Pereira Ramos e Margarida Marques faço, portanto, uma especial menção.

Uma das melhores surpresas em meu Doutorado foi contar com o companheirismo de meus colegas de curso. A Raquel Leal, Liana Lopes, Eduarda Passarelli, Grazielle Costa e Aletheia Machado, fica meu agradecimento por se tornarem cúmplices nessa viagem pelo conhecimento.

Não há como deixar de citar aqueles que contribuíram de inúmeras maneiras para a concretização dessa tese. Mesmo temendo ser injusta ao esquecer alguns amigos, não posso deixar de mencionar os nomes de Clarissa Passos, Carla Damasceno, Carla Maciel, Teresa da Silva Rosa, José da Silva Rosa, Christiane Gonçalves, Silvia Lemgruber, Beth Gemmal, Amália Casas de las Penas, Natalia Tolossa, Renata César d'Oliveira, João Oliveira, Valéria Pereira e Marcos Mahaviir.

O apoio de minha família foi fundamental para vencer todos os obstáculos e reconhecer as conquistas obtidas. Por isso, aos meus pais e irmão foi dedicado o resultado desses anos de trabalho. Por fim, meu último agradecimento vai a Rémy Crouzet pela paciência e por ter me feito acreditar, de forma encantadora, que é possível amar a diferença e conviver com tolerância.

Resumo

Monteiro, Joyce Anne Rodrigues; Gómez, José Maria. **Dupla Cidadania em uma Europa Globalizada: Portugal e os Desafios dos Novos Fluxos Migratórios.** Rio de Janeiro, 2006. 277p. Tese de Doutorado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo da tese é investigar como a admissão da dupla cidadania pela lei de nacionalidade portuguesa, ao se sobrepor a uma cidadania europeia, permite novas configurações para a noção de cidadania, desagregando os limites da participação e do pertencimento nacionais. A convergência nas leis de nacionalidade dos Estados-membros e a tolerância à dupla cidadania, características do processo de integração europeu, só podem ser compreendidas a partir do contexto social dentro do qual se processam suas interações. Desde a década de 70, as migrações têm colocado uma série de questões sobre como os Estados e o processo de integração europeu podem e devem responder aos desafios trazidos pela diversidade com a globalização. Após a consolidação do espaço Schengen, a institucionalização da União Europeia tem gerado uma nova lógica de exclusão, além daquela centrada no Estado-nação, que opõe a comunidade de cidadãos europeus àqueles que não são nacionais e, portanto, são imigrantes, principalmente os ilegais e sem qualificação. Mas, se ela reforça e reconstrói lógicas de exclusão tradicionais, fornece também, baseada em seu compromisso com os direitos humanos, um novo campo para a discussão acerca da integração das comunidades imigrantes já existentes. O Estado português, nesse sentido, tem desenvolvido uma relação dialética entre a proximidade histórica e cultural do mundo lusófono com as prioridades do processo de integração europeu. Ao analisar as mudanças das leis de nacionalidade de Portugal e sua tolerância à dupla cidadania a partir de década de 80, pode-se verificar como aqueles que obtêm a nacionalidade portuguesa – especialmente os descendentes de portugueses provenientes de ex-colônias - têm a oportunidade de participar do processo excludente da cidadania europeia, deslocando, ao mesmo tempo, as fronteiras comunitárias para além dos limites territoriais da União.

Palavras-chave: Cidadania; Migrações Internacionais; Globalização; Portugal; União Europeia.

Abstract

Monteiro, Joyce Anne Rodrigues; Gómez, José Maria. **Dual Citizenship in a Global Europe: Portugal and the Challenges of New Migrations.** Rio de Janeiro, 2006. 277p. Ph.D. Thesis - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The goal of this dissertation is to explore how dual citizenship conceded by the Portuguese nationality legislation, overlapped with the European citizenship, allows the formation of new ideas of citizenship, dissolving boundaries of national participation and belonging. The confluence of nationality legislations of the member-states and the tolerance for dual citizenship, as characteristics of the European integration process, can only be understood in the social context in which interactions occur. Since the 1970s, migrations have raised questions about how states and the European integration process could and should deal with the challenges brought by diversity in a globalized world. After the consolidation of the Schengen area, the institutionalization process within the European Union has gone beyond the nation-state, creating a new logic of exclusion, in which a community of European citizens offers resistance to those who are not nationals, therefore to those who are (mostly illegal or non-qualified) immigrants. In fact, this logic reinforces and reconstructs traditional logics of exclusion, but because of its compromise with human rights, it also offers a new topic of discussion related to already existent immigrant communities. Accordingly, the Portuguese state has developed a dialectic relationship between, in one hand, its historical and cultural proximity with the Portuguese-speaking world and, in the other hand, the priorities of the European integration process. Since the 1980s it is possible to verify changes in the Portuguese nationality legislation and in its tolerance to dual citizenship. In this sense, those who obtain the Portuguese nationality – especially descendants of Portuguese immigrants born in former colonies – have the opportunity to participate in the exclusionary process of the European citizenship, at the same time pushing the community boundaries beyond the territorial limits of the Union.

Keywords: Citizenship; International Migration; Globalization; Portugal; European Union.

Sumário

| | |
|---|-----|
| 1. Introdução | 11 |
| 2. Cidadania no debate da teoria social | 29 |
| 2.1. A cidadania como processo | 30 |
| 2.1.1. A cidadania como posse de direitos e como virtude cívica | 34 |
| 2.1.2. A cidadania como identidade: discutindo o pluralismo cultural | 43 |
| 2.2. Novos desafios à cidadania na era da globalização | 50 |
| 2.2.1. Cidadania, Estado e nação: tríade indissociável? | 52 |
| 2.2.2. O debate entre comunitaristas e pós-nacionalistas no âmbito da União Européia | 61 |
| 2.2.3. Dupla cidadania: mudanças com a mobilidade | 72 |
| 2.3. Considerações finais | 76 |
| 3. Migrações internacionais na Europa globalizada e a construção da cidadania europeia | 79 |
| 3.1. As migrações internacionais em uma Europa globalizada | 81 |
| 3.1.1. Os fluxos migratórios para a Europa: uma análise histórico-social | 82 |
| 3.1.2. As migrações internacionais em uma Europa em busca de segurança | 93 |
| 3.2. A construção da cidadania europeia e o sistema Schengen: duas lógicas de exclusão | 100 |
| 3.2.1. Os percalços de uma política comum de imigração europeia | 101 |
| 3.2.2. A criação e instituição da cidadania europeia | 117 |
| 3.2.3. Relação entre dupla nacionalidade e cidadania europeia | 124 |
| 3.3. Considerações finais | 130 |
| 4. Dupla cidadania em Portugal: a dialética entre a relação com os países lusófonos e a adesão à União Européia | 133 |
| 4.1.1. Portugal: país de emigração e imigração | 137 |

| | |
|--|-----|
| 4.1.2. A relação com os países lusófonos: repercussões sobre a política migratória portuguesa | 153 |
| 4.2. A lei de nacionalidade portuguesa após a descolonização e a admissão da dupla cidadania | 163 |
| 4.2.1. As mudanças nas leis de nacionalidade | 165 |
| 4.2.2. A admissão da dupla cidadania na lei portuguesa | 175 |
| 4.2.3. A europeização de Portugal: reflexões sobre a incidência da dupla cidadania | 178 |
| 4.3. Considerações finais | 186 |
| 5. Políticas migratórias e a admissão da dupla cidadania nas leis de nacionalidade: discursos por trás da convergência | 189 |
| 5.1. Leis de nacionalidade e dupla cidadania no âmbito da União Européia | 190 |
| 5.1.1. A convergência das leis de nacionalidade | 193 |
| 5.1.2. A construção e integração do outro como imigrante: França, Alemanha e Reino Unido | 199 |
| 5.2. Discursos e interações no âmbito da União Européia | 227 |
| 5.2.1. Política de imigração: fechando o cerco aos ilegais e demandantes de asilo | 229 |
| 5.2.2. Política de integração: a tolerância da dupla cidadania | 234 |
| 5.3. Considerações finais | 241 |
| 6. Conclusão | 245 |
| 7. Bibliografia | 253 |
| 8. Anexos | 271 |